

CATEGORIA 9 A 11 ANOS

Primeiro lugar - Ana Júlia Cruz da Silva – E.M. Dona Gabriela

Título: Abolição, Independência e Literatura

A literatura é a arte da sabedoria através das palavras.

“Abolição e Independência” momentos que marcaram a história do nosso país sendo abordado com um olhar literário.

Na minha visão de criança veja os meus personagens de contos de fadas ganhando vida na história do meu país. Pois foi um príncipe e uma princesa, que mudaram a vida do nosso Brasil.

A Princesa Isabel assina uma das mais belas obras já escritas na história do Brasil, a “Lei Áurea”, o “ouro” que coloca o fim do trabalho escravo, pondo fim à escravidão no Brasil.

O príncipe Dom Pedro de forma elegante no seu cavalo às margens do Rio Ipiranga erre sua espada e grita por nossa “Independência”.

Uma princesa e um príncipe mudaram nossa história. Nos contos de fadas sempre termina com um final feliz, pergunto: e nós brasileiros? Vamos ter um final feliz? A escravidão acabou? Somos independentes?

Sou criança estou escrevendo a minha história, buscando um futuro onde poderei fazer valer meu direito de Liberdade e Independência.

Segundo lugar – Anabelle Machado de Resende – Colégio Atena

Título: “Verás que um filho teu não foge à luta”

Tia Bruna! você já teve uma professora perfeita? Se já teve aulas com a tia Bruna, sua resposta com certeza será sim. Nas aulas dela, podemos viajar e ser quem quisermos ser! Você já deve ter adivinhado, ela é professora de literatura. A aula que, além de trazer conhecimento, faz a imaginação fluir.

Foram as aulas de literatura que me incentivaram a aventurar por uma prateleira de livro de história da minha casa. Um livro de capa vermelha com o título “Escravidão” me chamou atenção, e me lembrei de uma aula de história em que a professora falava, em tom desconfiado, sobre Abolição da Escravatura. Me lembro que ela dizia que após 6 dias de votação e debates no Congresso, a Princesa Isabel assinou, no dia 13 de maio de 1888, uma lei que foi nomeada “Lei Áurea”, declarando a libertação dos escravos no nosso país, mas, infelizmente, a prática não foi como a teoria, muitas lutas pela liberdade para valer aconteceram e continuam acontecendo nos dias de hoje

Falando em Liberdade esse ano o Brasil completa 200 anos de Independência. Foi no dia 7 de setembro de 1822 que deixamos de ser uma colônia portuguesa. Sei que essa Independência, nos moldes coloniais, para muitos nada mudou e, por isso várias lutas também aconteceram.

Os 134 anos da abolição e os 200 anos de Independência são datas que além de comemorativas e importantes para o nosso país, nos devem levar a refletir e ter um olhar crítico sobre seus verdadeiros conceitos valores e lutas do povo brasileiro.

Terceiro lugar – Hélio Gomes de Oliveira Mota

Título: Literatura é a vida de ação

Reconhecer a importância da leitura e escrita é oportunizar ao homem estar presente em tempos e lugares distintos deixando sua marca para a posteridade. A literatura é fundamental para a consciência política, pois dão voz ao povo, por meio da denúncia, da resistência e do lirismo que leva a pensar na realidade.

As diferentes expressões da literatura foram importantes para o processo de concretização da Independência Brasileira e da abolição da escravidão. Sendo em versos declamados, músicas, panfletos de jornais ou em grandes obras literárias, como livro Navio Negreiro. Diversos autores foram responsáveis a alertar a sociedade das injustiças da época e conduzir o povo a uma ação de mudança. A luta por esses ideais, se não nasceu na literatura, por ela foi alimentada e ganhou força necessária para a mudança.

O texto escrito ou falado ganha vida e tem o dom da resistência, de entreter, de alegrar ou denunciar. Para um escritor habilidoso pode ser tudo isso junto entrelaçado pela habilidade de lidar com as letras e dela tirar proveito na busca do bem comum.

Assim, como comemoramos o bicentenário da Independência e a 134ª aniversário da abolição dos escravos, temos que valorizar a literatura como um modo desenvolver consciência política para como lhe darmos a emancipação do nosso povo, combater todos os modos de discriminação, viva promover o diálogo, o consenso e o progresso.

A cultura das letras não forma apenas escritores e leitores, mas pessoas comprometidas consigo mesmas com o seu semelhante, que pensam no hoje, que não se esqueçam do ontem e trabalhem para um amanhã melhor. Afinal, Abolição, Independência e leitura não podem ser apenas uma, utopia, mas uma prática diária de cada cidadão!

Quarto Lugar – Julia Manuela Lisboa Silva

Título: abolição Independência e literatura

A carta de Pero Vaz de Caminha para o rei Dom Manuel de Portugal é considerada um marco da literatura brasileira. Outro acontecimento marcante de nossa história foi a Abolição da Escravatura. Isso aconteceu através da lei Áurea em 1888. Também outra data importante foi 7 de setembro em que aconteceu a Independência do Brasil. Foi quando houve a separação do Brasil de Portugal em 1822. Com a Independência o Brasil deixou de ser a colônia e passou a ser uma nação independente, sendo monarquia e Dom Pedro passou a ser o imperador.

Dona Leopoldina esposa de Dom Pedro com colaboração de José Bonifácio, também foi uma batalhadora por nossa libertação. A literatura Brasileira é muito rica em fatos e acontecimentos, muito que nós deixam orgulhosos de sermos brasileiros, por lutas pela nossa liberdade desde o descobrimento até os dias atuais.

Infelizmente nos dias atuais a escravidão continua com as pessoas negras por não respeitarem seus direitos, sua liberdade, seu direito de ir e vir, de ter um trabalho digno e principalmente viver dignamente como todas as pessoas.

Quinto Lugar: Manuela Silva Batista

Título: O Brasil demorou para ser livre

No Brasil, desde o momento que começou a colonização a mão de obra utilizada foi a dos negros africanos. Eles trabalhavam na condição de escravo e foram o suporte importantíssimo na extração do Pau Brasil, nos engenhos e na mineração.

Viveram por muitos anos sem a Liberdade de escolher onde trabalhar, onde ir, o que comer, qual religião seguir e etc.

Liberdade foi na vida desse povo a ação pouco utilizada, pois se compararmos com a condição do Brasil colônia de Portugal, observamos que as pessoas que viviam aqui também não usufruíam dos direitos coletivos e nem individuais. Nem mesmo o Brasil tinha Liberdade!

A abolição da escravatura como a Independência do Brasil foi um processo lento. Os brasileiros mesmo tendo um pouco de acesso a literatura, as ideias iluministas e de outros revolucionários do exterior demoraram para consolidar a ruptura com Portugal e também deixaram o negro ficando viver sua vida digna do direito de suas escolhas.